



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA 2024

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Tipo do Serviço: TC-2022/05753-0 SECID/CMDCA – JUNTOS PARA NOVAS HISTÓRIAS.

Mês/Ano: MARÇO/ 2024

Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO BRIGADEIRO TOBIAS/ASTÚRIAS- R. Joaquim Roque de Oliveira, S/n- Brigadiero Tobias- CEP 18108-360 (Coordenadora Local - TEREZINHA RIBEIRO SANTOS MENDES)

Endereço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO CAJURU. Rua Américo Pimenta Vaz Guimarães, 20- Cajuru- CEP: 18105-250 (Coordenadora Local - SELMA SASDELLI CARDOSO)

Endereço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO. Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305(Antiga R. Cinco, nº95) - Habiteto- CEP 18079-725 (Coordenadora Local - LUCEMIR ARAÚJO)

Endereço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO IPIRANGA- Rua Idalina Maria de Jesus Silva, 10- Lote 06- Jd. Abatiá- CEP 18055-725

Endereço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO JACUTINGA. Rua Projetada S/ n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02)- Jardim Marii.

Endereço (6): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO JÚLIO DE MESQUITA/ MANCHESTER- Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86- Júlio de Mesquita- CEP 18053-089 (Coordenadora Local - MARIA TEREZA PADILHA SEWAYBRICKER)

Endereço (7): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS- Rua Menaldo da Silva Rodrigues, 546- Pq. Laranjeiras- CEP 18077-383 (Coordenador Local - ELIZETE REIS BARBOSA)

Endereço (8): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA- Rua Maria de Lourdes Ferreira, 962 (Antiga cozinha industrial)- Jd. Nova Esperança CEP 18061-310 (Responsável local - HELENA DA LUZ CECHETTI)

Endereço (9): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO- Rua Doraci do Amaral, 104- Pq. São Bento- CEP 18072-130 (Coordenadora Local - PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 12

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Encontro Pedagógico. "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Cuidado com o cuidador

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
----------------------------------	---------------	-----------------------

<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Henrique Marques - Arte Educadores. Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo</p>	<p>Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.</p>	<p>O Encontro Pedagógico proporcionou refletir sobre o trabalho que está sendo feito ao avaliar o que está dando certo e o que precisa melhorar, surgiram várias ideias de como melhorar o atendimento em sala. Favoreceu o fortalecimento de vínculo entre a equipe ao partilhar suas conquistas. Propiciou a construção das atividades para o próximo mês.</p>
--	---	--

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Convivência. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. / Subtema: Combinados, criação dos combinados e implantar a sala compassiva.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>Mediante a atividade proposta as crianças foram separadas em pequenos grupos de 4 a cinco crianças, e deram início em pontuar o que julgavam necessário pontuar o que poderiam fazer na sala para construção de boas maneiras para tornar-se um ambiente mais compassivo! E desenvolveram descrevendo que é importante fazer silêncio quando a orientadora estiver falando! Falar baixo, ter respeito com todos os coleguinhas, ser educado, manter a sala limpa e organizada, cuidar e manter os materiais organizados! Dizer sempre as palavras mágicas, bom dia! Boa tarde! Boa noite! Obrigada! Com licença, eu posso e por favor. Porém foi possível observar que muitas das regras que os mesmos criaram ainda precisam ser colocadas em prática, pois algumas crianças têm dificuldades e estão limitados a disciplina e regras. Porém foi possível observar também que alguns deles, demonstraram uma melhora significativa demonstrando mais atenção e pedindo</p>

desculpas reconhecendo o que fez de errado! Mantendo a sala mais limpa e organizada.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Convivência. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. / Subtema: Reportagens, com o tema bondade, criar o cenário e roteiro de cada grupo contendo em seus roteiros pelo menos um ato de bondade. A escolha da reportagem foi livre. Por último foi feita a gravação de cada reportagem.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadã e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.	A atividade propiciou trabalho em grupo e cooperação mútua. Na elaboração do roteiro foram bem organizados e cada um respeitando a ideia do outro. Na gravação alguns tiveram um pouco de vergonha, mas, os demais encorajaram praticando a bondade com o próximo para superar a timidez. Fizeram a reportagem de forma lúdica com muita criatividade e dedicação.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Convivência. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. / Subtema: Desenhando a bondade, foi realizado a acolhida, com um momento de atenção plena. Refletir sobre a bondade, e entregar os materiais para que os atendidos criem desenhos sobre atos de bondade.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.	Foi entregue os materiais para que todos criasse um desenho sobre atos de bondade. Foi possível proporcionar nesta atividade momentos de reflexão sobre os atos cometidos por eles, e a maioria tiveram facilidade em compreender, e expressar seus sentimentos. Observou-se que a maioria consegue diferenciar atos de bondade, com atos de respeito e de gentileza. E com esse conhecimento as crianças identificaram o quanto as pessoas são bondosas, que eles faziam e nem sabia

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Convivência. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. / Subtema: Dinâmica da união, respeito, amor, os atendidos foram convidados a falar palavras que nos aproximam e palavras que nos afastam das pessoas. colocar no meio do círculo, cada um vai levantar e pegar uma palavra e dizer se quer que ela lhe acompanhe a vida toda

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as	A atividade favoreceu observar os atendidos que tiveram dificuldade para falar palavras positivas, virtudes e valores, foi colocado no centro do círculo livros da coleção o que cabe no meu mundo, todos com nomes e então eles conseguiram citar outras palavras como fé, amor, paz, perseverança e negativas também. Foi notável a facilidade de falar coisas ruins e como tinham dificuldade de falar valores. Durante a dinâmica muitos comentaram de

	<p>crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>momentos onde viveram aquele desconforto e com mágoa o grupo incentivava a rasgar, picar, pisar em cima da palavra para que ela ficasse bem longe e deixasse de “atormentar” como eles mesmos disseram e só depois jogavam no lixo. Quando era algo que desejavam para a vida, com muita alegria falava a palavra, todos repetiam e colocava no coração. Estavam bem atentos e interessados no tema, tolerância, omitir, justiça, injustiça, bullying, bondade, confiar em si, acreditar, ter fé, partilhar, diálogo, união, esperança, etc... em relação às palavras positivas se sentiram mais animados, algumas crianças não sabiam se justiça era uma virtude ou não, foi dado exemplos e ela entendeu. Falaram sobre o que quer dizer omitir e tolerância, palavras citadas por eles mesmos foi esclarecido e aparentou terem entendido. Foi um momento de conversa e partilha.</p>
--	---	---

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Convivência. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. / Subtema: Dinâmica pé dentro, pé fora. Bondade e felicidade

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade,</p>	<p>Propiciou aos atendidos uma escuta ativa e se colocar no lugar do outro. Observaram os colegas e ficaram curiosos para ver quem “pensava” como eles. Alguns faziam comentários em determinados momentos: ser feliz todos querem. Muito melhor estar perto de uma pessoa bondosa do que grosseira, ela nos deixa feliz e</p>

	<p>respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>aprendemos com ela, disse um dos atendidos. No final todos entenderam que ser feliz faz parte da bondade</p>
--	---	---

7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Senta que lá vem a história. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz” / Subtema: Filme- “Bondade nunca é demais.” Fazer uma roda de conversa e cada um falar uma parte do filme que mais se identificou.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>O Filme proporcionou um momento de reflexão sobre a importância de praticar atos de bondade para com o seu próximo sem esperar nada em troca. Prestaram atenção no filme e se emocionaram. Eles gostaram bastante do filme, houve relatos de atendidos que falaram sobre atos de bondades que eles fizeram.</p>

8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Senta que lá vem a história. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz” / Subtema: Vídeo sobre o dia da mulher, fazer uma reflexão e confeccionar um cartão para homenagear as mulheres.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Cairo Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>Refletiu-se sobre o dia da mulher, em seguida foi falado sobre a situação em que a mulher se encontrava na sociedade naquela época e também sobre a importância de conseguir direitos que elas têm hoje. Após esse primeiro momento confeccionaram cartões e foi um mais bonito que o outro. Favoreceu a pensamento crítico e a criatividade.</p>
--	--	--

9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Senta que lá vem a história. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz” / Subtema: “A história da Pascoa”, fazer uma reflexão com os atendidos.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Cairo Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>O diácono Romão foi convidado para fazer uma roda de conversa com os atendidos, iniciou o dia com uma animada apresentação onde já de início conquistou os atendidos, em seguida fez algumas perguntas e interagiu bastante com a turma fazendo um momento bem descontraído. Explicou-lhes o significado da pascoa e do ritual do lava-pés dentro da tradição cristã, abordou o significado de humildade com os atendidos e deu início ao ritual de lava-pés que inicialmente apenas dois atendidos queriam realizar, mas no final todos fizeram. Algumas crianças disseram que já viram o lava-pés na igreja e que tinham vontade de fazer. Foi um momento bem interessante pois era notável a vontade que os atendidos estavam de participar do ritual.</p>

11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Dia de Arte. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. Subtema: Dinâmica: Importância do grupo – distribua uma folha para cada participante e peça que ele divida essa folha em quatro partes. Na primeira parte desenhe uma mão, no segundo desenhe um pé, no terceiro uma cabeça e por último um coração.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>Foi proporcionado aos atendidos uma roda de conversa antes da atividade com o tema “como é difícil falar sobre o que sentimos” e foi um assunto que todos pediram para falar, eles trouxeram diversos casos envolvendo família, amigos, escola e sociedade num geral. Falamos sobre relacionamentos e como nossa vida gira em torno da coletividade para depois partimos para a atividade, enquanto os jovens pensavam e produziam parecia que a dinâmica seria um copiando do outro e que no final todos falaria a mesma coisa de maneiras diferente, mas foi surpreendente o resultado, eles trouxeram verdadeiras reflexões sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido dentro do grupo. Alguns analisaram seu crescimento diante as dificuldades, é claro que nem todo mundo buscou se aprofundar, mas contribuíram de certa forma. Foi uma atividade muito satisfatória, os atendidos foram convidados a refletir sobre a vida em coletivo, ainda encerramos a atividade apresentando a eles o grupo Nação Zumbi que aborda esse tema em diversas de suas músicas.</p>

12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Dia de Arte. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. Subtema: Oficina de dança

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimat6rios para que a crian7a consiga externalizar suas emo76es de forma n6o violenta. Atividade ser6 desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte pl6stica, cantigas, m6sicas, dan7a e teatro, para que a crian7a amplie seu repert6rio de conhecimentos art6sticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>Foi mostrado um v6deo de dan7a com cada modalidade! Quais modalidades de dan7a que eles conheciam! Muitos falaram: - funk – samba – sertanejo. Foi explicado as modalidades que 6 passado em sala nas escolas de dan7a, eles nunca tinham ouvido falar, sabiam apenas do Ballet cl6ssico! Introduziu a modalidade Wacking, uma modalidade que vem das dan7as urbanas e utiliza bastante bra7os, nessa atividade al6m da te6rica aplicamos na pr6tica, mostrando alguns movimentos e fazendo uma coreografia. Foi muito divertido, pois 6 uma aula que utiliza muito os bra7os, e ficaram surpresos com a experiencia nova, nunca tinham pensando nessa dan7a, foi uma descoberta para eles, se divertiram bastante! O prop6sito foi mostrar que existem v6rias modalidades de dan7a, que vai muito al6m do que eles imaginam. Introduzir cultura e diversidade de possibilidades!</p>
---	--	--

13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRI76O DAS ATIVIDADES: Dia de Arte. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. Subtema: FILME: Matilda.

<p>NOME DO PROFISSIONAL RESPONSAVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCAN7ADOS</p>
<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquiria de Assun76o Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimat6rios para que a crian7a consiga externalizar suas emo76es de forma n6o violenta. Atividade ser6 desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte pl6stica, cantigas, m6sicas, dan7a e teatro, para que a crian7a amplie seu repert6rio de conhecimentos art6sticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>O filme, proporcionou divers6o, pois eles se emocionaram com cada sena e interagiram cantando e fazendo gestos com as m6os. Em roda de conversa relataram que gostaram bastante do filme e gostariam de aprender a dan7ar como a personagem e fazer grandes musicais. Foi t6o inspirador que no final as meninas pediram para ficar dan7ando na sala.</p>

14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Semana de Pascoa – entrega dos ovos de Chocolate e apresentação Baú Mágico.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caió Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.	Foi feita uma mesa decorada com os ovos de pascoa e as caixas de chocolate e a chegada deles foi repleta de curiosidade e ansiedade. Reunimos todos no salão e o pessoal do Baú Mágico fez uma contação de história interativa que prendeu a atenção desde o mais novo até a mais velha, aqueles que geralmente se classificam como adultos estavam boquiabertos em meio a história, o contador fez uma variação muito bacana usou fantoches, pelúcias, a criatividade e principalmente muita diversão. A alegria da turma foi no momento que a equipe do CEC foi chamada na contação de história nesse momento as risadas eram garantidas. Após o término da contação de história e inauguração do baú mágico o grande momento chegou, a entrega dos chocolates os atendidos saíram felizes e muito agradecidos.

15. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Reloginho, o facilitador espalha alguns objetos no centro da quadra e fica girando a corda com uma bola amarrada na ponta, enquanto as crianças da ficam em uma fila. As crianças vão uma de cada vez pegar um objeto e colocar no lugar indicado pelo facilitador sem que a corda pegue na perna ou nos pés, caso isso acontecer, a criança deverá voltar para a fila sem levar nenhum objeto.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caió Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer,	As crianças compreenderam o desenvolvimento da atividade, demonstrando um pouco de receio no início por causa da bola. O desenvolvimento propiciou o estímulo ao condicionamento físico,

	<p>articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.</p>	<p>ao trabalho em equipe, a agilidade e a atenção, proporcionando momentos de diversão aos atendidos, que demonstraram bastante animação e empolgação durante toda a atividade. Foram propostos três níveis, utilizando primeiro cones, depois discos e por fim bolinhas coloridas, com o objetivo de deixar a atividade mais dinâmica, de uma maneira que isso serviu de estímulo para que as crianças façam as repetições com o maior empenho possível. Cada movimento foi aperfeiçoado durante o desenvolvimento, sendo possível notar a melhora da atenção e agilidade. Após o término da atividade, foi realizada a brincadeira pega-pega, proposta pelos próprios atendidos, que participaram até o final, demonstrando muita animação e proporcionando momentos de diversão durante a atividade.</p>
--	--	---

16. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Dia de Brincar: Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. Subtema: Circuito com esporte, montar um circuito com três etapas, incluindo um fundamento de algum esporte, como o arremesso do basquete, chute do futebol entre outros.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas: Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.</p>	<p>O desenvolvimento propiciou às crianças o estímulo ao condicionamento físico, a velocidade, a lateralidade e a cognição, proporcionando momentos de diversão, notados através das expressões de animação durante a realização do circuito. Cada um fez pelo menos quatro vezes o circuito, sempre evoluindo os movimentos realizados, pontuando com eles para que essa evolução fosse possível. Foi utilizado como esporte o chute ao gol, iniciando apenas com a bola e a trave com o objetivo de o acertarem, depois colocando um atendido para defender o chute, aumentando o nível e o ritmo do desenvolvimento e oferecendo a oportunidade para todos que quiseram ficar como goleiro pelo</p>

		menos uma vez. Aumentaram o ritmo durante o circuito e estão aperfeiçoando os movimentos a cada repetição.
--	--	--

17. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Dia de Brincar: Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. Subtema: Circuito da teia, montar um circuito com três etapas, incluindo uma teia onde as crianças não podem encostar na linha, passando por cima ou por baixo.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.	Favoreceu a compreensão e o desenvolvimento da atividade de forma gradativa, aumentando o ritmo a cada repetição feita, aperfeiçoando os movimentos realizados em todas as etapas. Cada criança realizou o circuito entre três e cinco vezes, sendo notada uma boa evolução em todas as etapas do circuito, visto que iniciaram necessitando de algumas correções, que foram pontuadas pelo facilitador. Foi incluído um desafio de montar peças utilizando cones, discos e bolinhas, com o objetivo de manter o ritmo do durante toda a atividade. O desenvolvimento propiciou o estímulo ao condicionamento físico, a coordenação motora, a cooperação, a cognição e a atenção, proporcionando momentos de diversão de forma lúdica. Foram notadas diversas expressões de animação e empolgação da parte dos atendidos, demonstrando interesse na atividade, especialmente nas primeiras repetições. Após o término foram oferecidos dois campos com futebol e bambolês, onde todas as crianças participaram até o fim do horário de atendimento.

18. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Dia de Brincar: Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. Subtema: Dança Hip Hop, Criar Rimas em grupos

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.	Esta atividade favoreceu o desenvolvimento físico e motor dos atendidos quando foi realizado uma gravação com a professora Rafaela, conduziu em pequenos grupos de crianças para a sala ao lado e assim foi possível observar que as crianças sentiram se mais seguras gravando com seu grupo individualmente. Fizeram reajustes em algumas partes ao perceberem que não estavam satisfeitas com alguns detalhes demonstrando criatividade e improviso. Houve muita união, os mais velhos ajudando os mais novos, e passando segurança e confiança para os mesmos. Demonstraram alegria e entusiasmo enquanto produziam as gravações.

19. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”. Subtema: “Exibição do Filme ‘Divertidamente’”, fazer uma roda de conversa sobre o filme.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo	Através do filme foi possível explorar as emoções, identificando-as no cotidiano de cada um dos atendidos, compreenderam o quanto cada uma é importante, pois quando as emoções estão desequilibradas tudo fica desproporcional e pode fazer mal. Algumas crianças relataram já terem assistido ao filme, mas gostaram de assistir novamente.

20. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:** Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional?”. Subtema: Roda de Conversa/ Caixa da Raiva

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jociene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo	Através da roda de conversa sobre a emoção, raiva e as crianças tiveram a oportunidade de verbalizar o que lhes ocasiona a raiva, como, perder no jogo, travar o celular, provocações com irmãos, ir mal na prova, um relato de uma criança chamou a atenção quando ela disse: fico com muita raiva quando brigam na minha casa, foi demonstrado algumas formas de se acalmar quando a raiva chegar, como, por exemplo: procurar sair do ambiente no momento da raiva, trocar de lugar se for na sala de aula ou na Pastoral, contar até dez, fazer a respiração diafragmática (realizamos juntos). Em seguida foi distribuído para as crianças papel, lápis, canetinhas e lhes foi pedido para que eles imaginassem toda a raiva deles naqueles momentos eles iriam tirar a raiva de dentro deles e passar toda para o papel, foi explicado que não havia um desenho certo ou errado e que o importante era tirar a raiva de dentro e colocar no papel. Em seguida pedi para as crianças amassar o papel e jogar dentro da “a caixa da raiva”, assim a raiva vai ficar lá dentro. Finalizei a atividade dizendo que a raiva mora dentro da gente também, e que vamos ficar com raiva às vezes, mas precisamos ter autocontrole e canalizar essa raiva para algum lugar como o papel para não brigar com as pessoas, bater ou quebrar as coisas. E que quando a raiva as chegasse poderiam colocar no papel como foi ensinado e colocar dentro da caixa até a raiva passar. Proporcionou conhecimento.

21. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**Nº DE PARTICIPANTES: 1.077**

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”. Subtema: “Cultivando o amor pessoal e compartilhando”.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Os atendidos realizaram a atividade com empenho e dedicação, contribuiu para incentivar as crianças a práticas diárias que promovam o sentimento de amor em sua própria vida, autoconhecimento e ao mesmo tempo, compartilharam momentos significativos com outras crianças. Iniciou pedindo que cada criança falasse sobre algo que gosta nela mesma (positivamente). Os relatos foram: carinhosa, honestidade, boa filha, dançar, jogar futebol, gostar de cuidar dos irmãos mais novos e cozinhar. Após cada criança compartilhar algo positivo sobre elas, cada uma desenhou algo que amava em si mesma. Algumas crianças tiveram dificuldade em relatar algo positivo sobre si mesma e precisaram de auxílio, todas concluíram a atividade.</p>

22. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”. Subtema: “Roda de Conversa/ Repelente do medo”.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções,</p>	<p>Os atendidos demonstraram muito interesse na atividade, em roda de conversa onde foi falado sobre a emoção medo e as crianças verbalizaram seus medos. Elas relataram medos como, mãe morrer, medo de bichos e medo de escuro, além dos medos imaginários como monstro. Após a roda de conversa foi distribuído para as crianças uma garrinha plástica onde elas colocaram água, glitter</p>

	desenvolvendo protagonismo	autonomia	e colorido e lantejoulas. Começou dizendo que o “repelente do medo” ajudaria a espantar os medos. Expliquei que para vencer os medos precisamos de alguns ingredientes mágicos no repelente como um pouco de coragem, luz e força. As crianças ficaram felizes de levar o “repelente do medo” para casa. Favoreceu a diversão, partilha, desenvolveu a oralidade e proporcionou conhecimento.
--	----------------------------	-----------	---

23. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”. Subtema: Conhecendo as emoções: Primárias, secundárias e de fundo.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jociene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo	Nesta atividade os adolescentes tiveram que separar as emoções primárias, secundárias e de fundo. No início eles não souberam diferenciar todas, em roda de conversa foi apresentado para eles o que seriam essas emoções e suas categorizações. Eles puderam compreender a importância do conhecimento e do modo que as emoções são vistas culturalmente e socialmente. Em seguida realizaram um teatro trazendo em cena cada emoção primária, secundária ou de fundo escolhida por eles. Falaram também sobre a importância de identificar corretamente nossas emoções.

24. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1.077
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”. Subtema: Autoconhecimento para a vida.

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Jocliene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Nesta atividade foi realizado com os adolescentes um pequeno momento de introdução ao tema Autoconhecimento e em seguida entregue uma folha com algumas perguntas relacionadas ao tema para refletirem e responderem. Em roda de conversa os adolescentes puderam tirar dúvidas e entender a importância de se conhecerem. Foi ensinado algumas técnicas para criarem um espaço de reflexão para o autoconhecimento e também da importância do outro nessa busca.</p>
---	---	--

25. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1.077

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”. Subtema: Partilha de Páscoa

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Jocliene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Foi trabalhado com as crianças e adolescentes do CEC Astúrias um momento de partilha do pão e do suco, mostrando a importância do ser humano em não se fechar no egoísmo do individualismo e um melhor conhecimento de si e de uma sociedade que colabora uns com os outros.</p>

26. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 55

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”. Subtema: Palestra “A real das drogas”

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Foi realizado no CEC Cajuru uma palestra sobre "A real das drogas". Os palestrantes ao final bateram um papo com os adolescentes conversando sobre as consequências do uso abusivo das drogas, trouxeram exemplos da consequência na adolescência. Proporcionou um momento de conscientização e conhecimento.</p>
--	---	--

27. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 8
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Mercado de trabalho/ Roda da vida.

<p>NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Barbara Francis Cartagena- Psicóloga</p>	<p>Analisar as diferentes esferas da vida dos adolescentes, com as divisões feitas e representando uma área da vida, o atendente deverá determinar o seu nível de satisfação com cada uma das áreas demarcadas, para que visualizem as prioridades em sua vida.</p>	<p>Após a roda de conversa, os adolescentes conversaram entre si sobre cada um dos elementos propostos, fazendo com que cada um pudesse expor o motivo pelo qual aquele tema teria tido a classificação escolhida. Todos fizeram com bastante dedicação e ao finalizarem relataram ter gostado muito de ter feito a dinâmica, pois por mais que parecesse fácil, foi importante ter percebido a relevância que cada um dava em cada área de sua vida e a forma como é visualizada através da imagem.</p>

28. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 8
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Mercado do trabalho, quem sou eu? (Profissões), desenvolver de forma lúdica quais são os estereótipos, qualidades e funcionalidade de cada profissão.

<p>NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>

<p>Barbara Francis Cartagena- Psicóloga</p>	<p>Desenvolver de forma lúdica quais são os estereótipos, qualidades e funcionalidade de cada profissão.</p>	<p>Proporcionou diversão e todos interagiram muito bem, de manhã o grupo que jogou acertou quase todas as profissões e no final receberam a premiação. No grupo da tarde houve algumas intercorrências e fez com que o jogo fosse interrompido e nenhum dos atendidos ganhassem premiação, tais como falta de atenção, falta de repertório e falta de empenho para ganhar o jogo.</p>
---	--	---

29. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 8
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Mercado do trabalho, entrevistando o profissional, trazer de forma dinâmica sobre o que é ser profissional na área em que tem o interesse no momento

NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Barbara Francis Cartagena- Psicóloga</p>	<p>Trazer de forma dinâmica sobre o que é ser profissional na área em que tem o interesse no momento</p>	<p>Desenvolveu o método de pesquisar com todos os atendidos, eles utilizaram celular para conhecer melhor sua profissão escolhida, trabalhando também a habilidade de pesquisa na internet. No período da tarde todos fizeram a pesquisa e durante a entrevista todos interagiram muito bem, a "plateia" batendo palmas e o entrevistado falando como se fosse referência em sua profissão.</p>

30. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Familiar e grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 100
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Papo Reto com as famílias - A importância do apoio familiar no desenvolvimento das crianças e adolescentes.

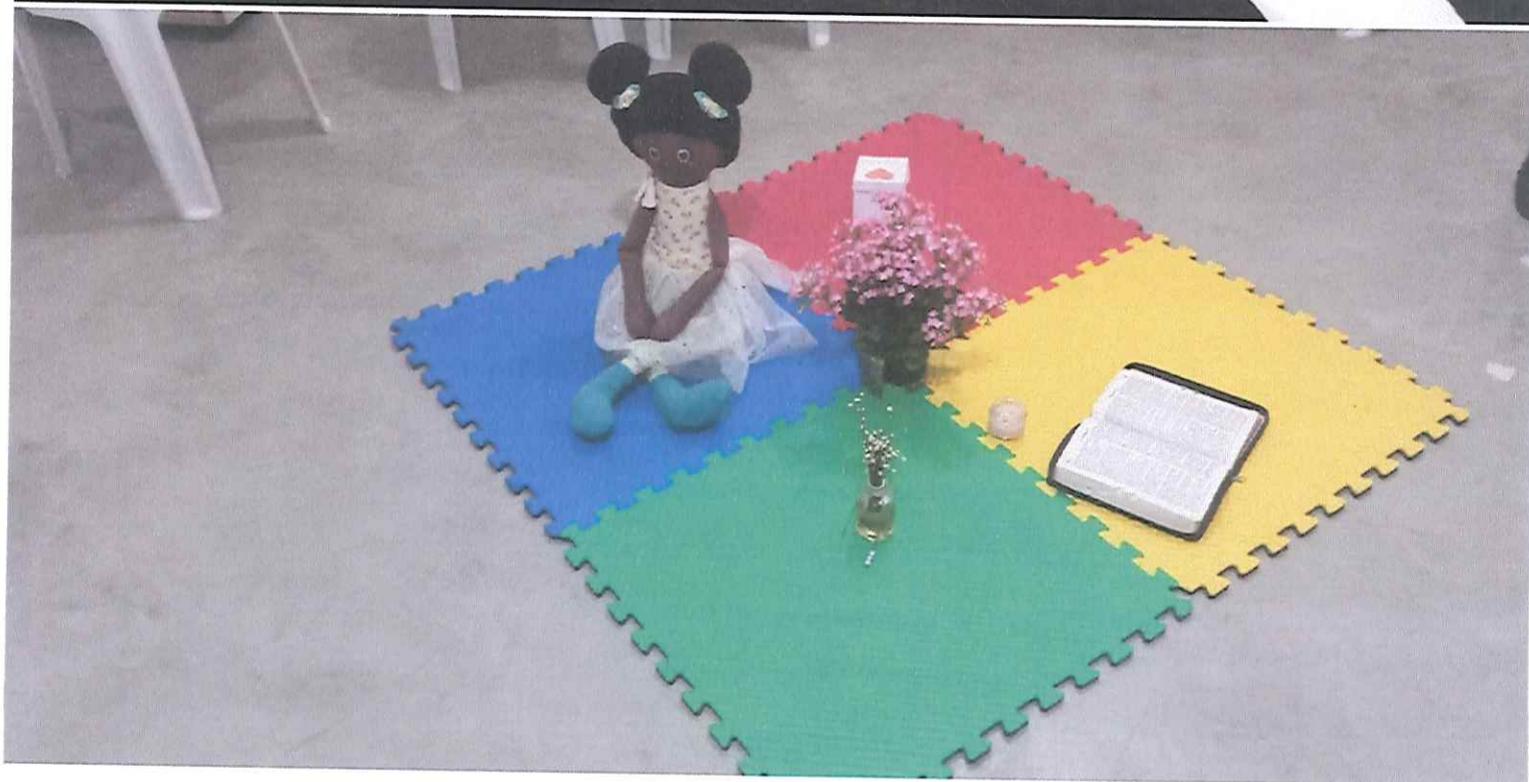
NOME DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas: Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Henrique Marques - Arte Educadores. Jocilene de Paula</p>	<p>Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de</p>	<p>Nesta atividade com os familiares foi proposto o jogo troca de papéis "família", em que eles tiveram que interpretar um personagem familiar tirado nas cartas do jogo. Elas interpretaram e demonstraram momento de descontração. Em roda de conversa</p>



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

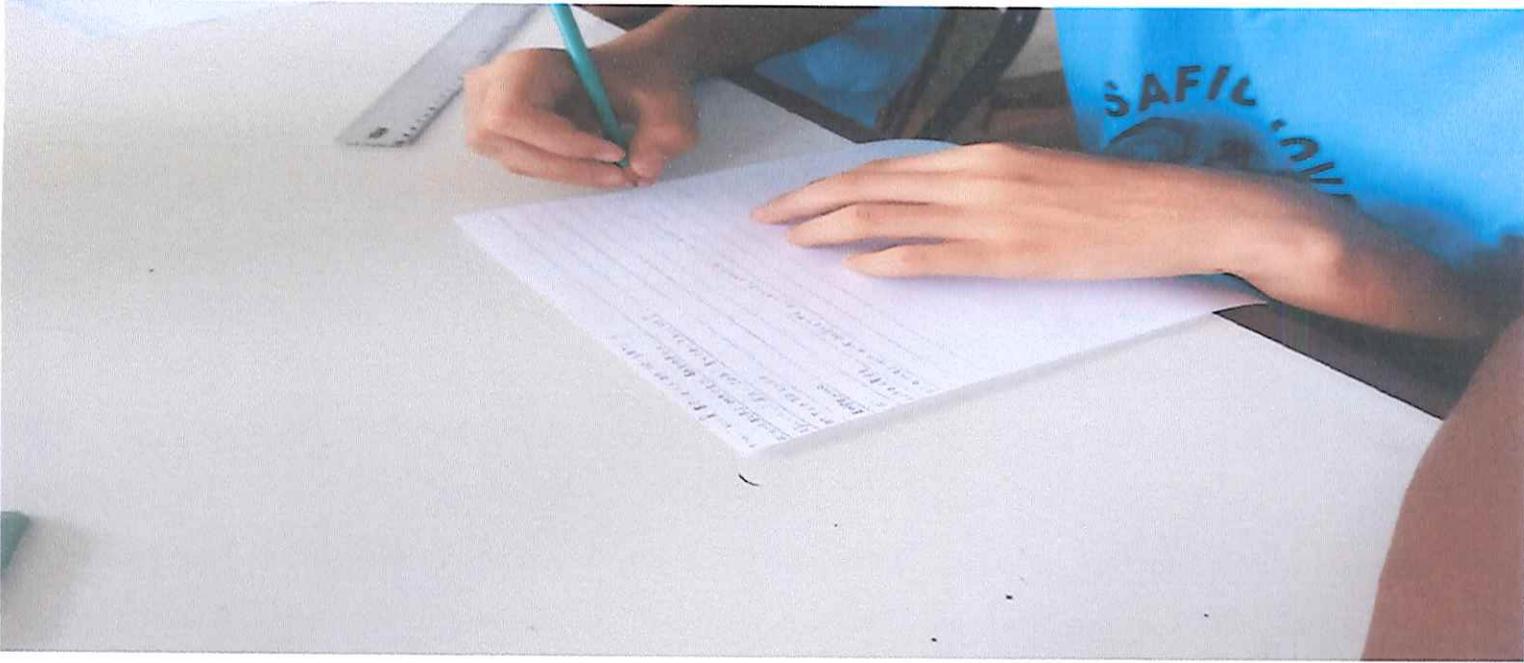
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
PROJETO "JUNTOS PARA NOVAS HISTÓRIAS"
RELATÓRIO EM FOTOS- MARÇO DE 2024
TC2022/05.753-0



Encontro Pedagógico. "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Cuidado com o cuidador





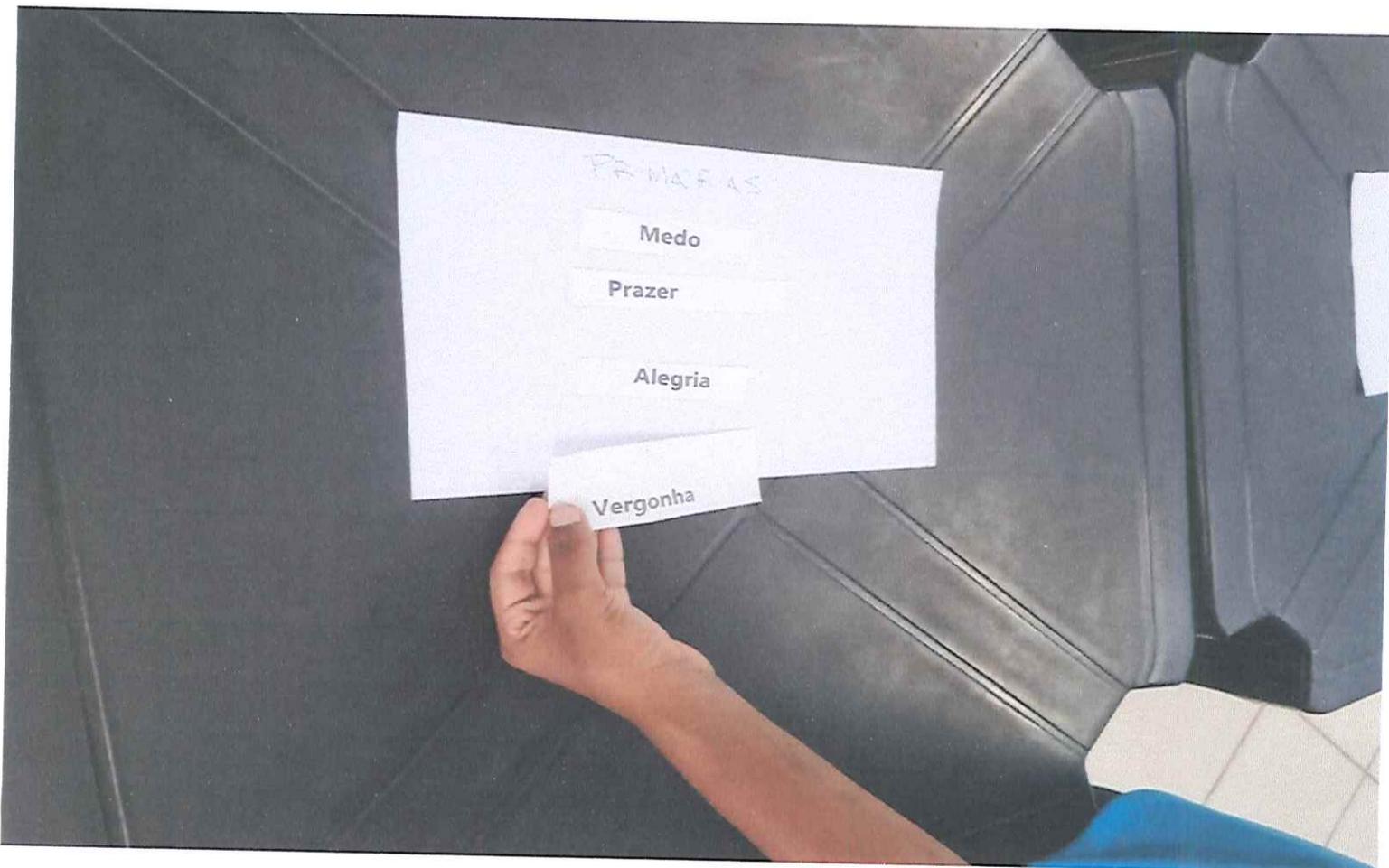
Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Combinados, criação dos combinados e implantar a sala compassiva.



Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Dinâmica da união, respeito, amor, os atendidos foram convidados a falar palavras que nos aproximam e palavras que nos afastam das pessoas. colocar no meio do círculo, cada um vai levantar e pegar uma palavra e dizer se quer que ela lhe acompanhe a vida toda



Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Filme- "Bondade nunca é demais."
Fazer uma roda de conversa e cada um falar uma parte do filme que mais se identificou.

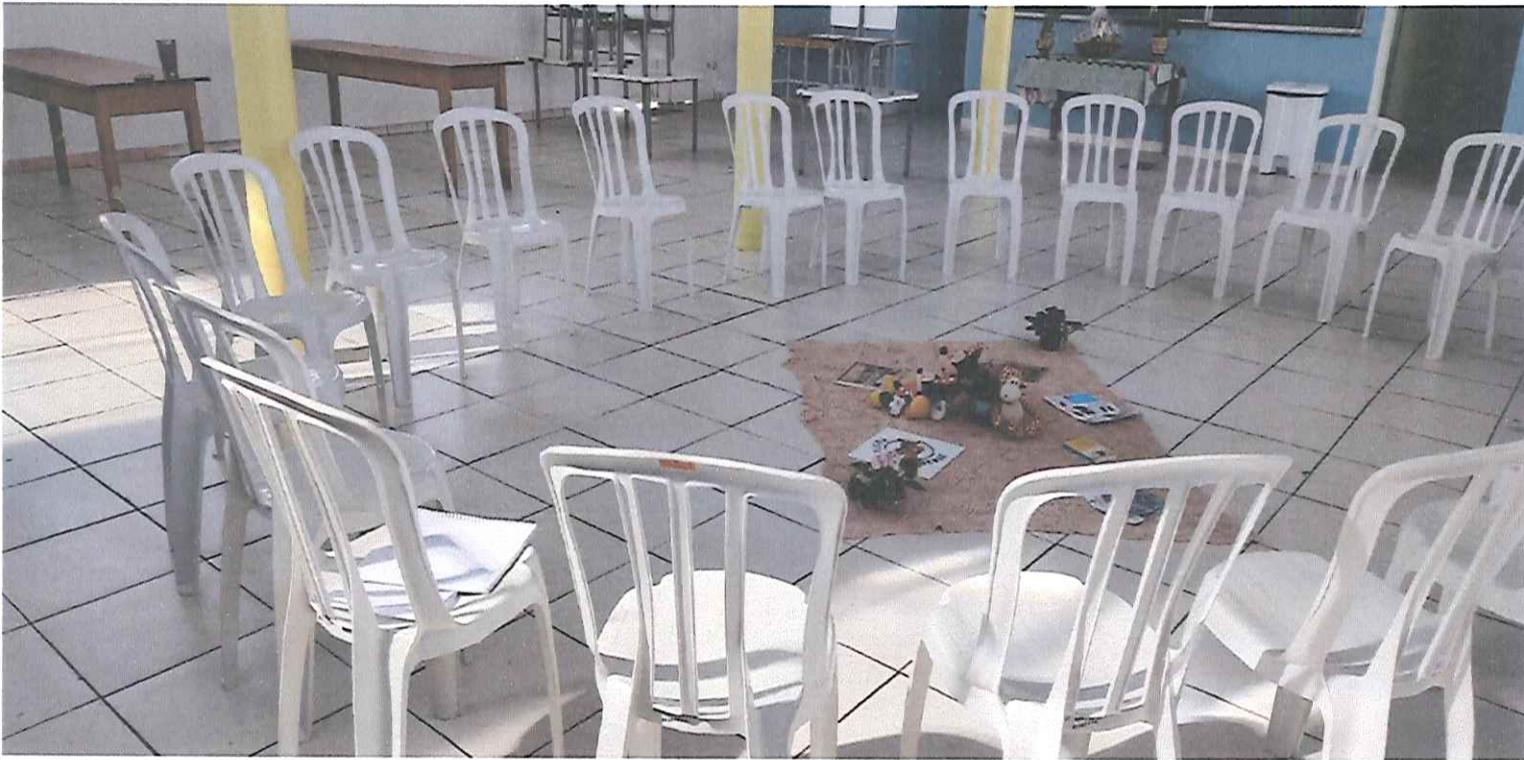


Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Conhecendo as emoções: Primárias, secundárias e de fundo.



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"



Papo Reto com as famílias - A importância do apoio familiar no desenvolvimento das crianças e adolescentes.